***Solidária ao momento presente, MRN investe 8 milhões em ações sócias e é destaque no prêmio Redes Fiepa de desenvolvimento***

A pandemia do corona vírus no Brasil já se estende por mais de sete meses. Como medida de precaução, a Organização Mundial da Saúde emitiu vários pareceres aconselhando o isolamento social, principalmente para os grupos de risco (idosos e pessoas com histórico de problemas respiratórios), e o uso intensivo de máscara. No entanto, é sabido que nem toda a população tem condições de obedecer tais recomendações. Muitos dependem do trabalho para garantir o próprio sustento e de sua família, portanto, não podem seguir as regras do isolamento com a rigidez necessária.

Essa é a situação vivida por parte considerável da população dos municípios de Oriximiná, Terra Santa, Faro, Óbidos, Alenquer e Santarém (PA). Solidária e consciente da gravidade do momento, a Mineração Rio Grande (MRN) investiu maciçamente em ações de enfrentamento aos danos causados pela pandemia do COVID-19. Desde março deste ano, já foram disponibilizados R$ 8.404.924,57 para o custeio de campanhas preventivas, distribuição de alimentos, doação de equipamentos para os hospitais, suporte profissional de saúde, materiais de higiene e testes rápidos.

Além de oferecer suporte, a MRN preocupou-se em criar fontes de rendas para a população. Nesse período, foram abertas chamadas públicas com o intuito de convocar costureiras para a confecção de máscaras de proteção. Ao todo, foram produzidas e distribuídas cerca de 13 mil unidades desse equipamento protetivo. Para a realização desse projeto, a MRN fez parcerias com diversas instituições. Seu núcleo gestor sabe que muito ainda deve ser feito pela saúde dessas populações, portanto continuará desenvolvendo ações como essa durante todo o ano.

Em meio a pandemia, uma família de Juriti (PA) ganha destaque em uma série que discute medidas para restauração de florestas e o empoderamento feminino. A peça televisiva foi criada para a internet e retrata famílias ou empresas que estão aplicando métodos de Sistemas Agroflorestais (SAFs) com o intuito de gerar desenvolvimento sustentável na região que atual. O projeto ainda destaca a participação das mulheres nos papéis de liderança.

A família escolhida para representar o povo do Pará tem como matriarca Dona Nilde. Todas as segundas-feiras, ela se reúne com seu esposo e cinco filhos (quatro mulheres e um homem) para planejar os trabalhos da semana. Sua fonte de sustento vem dos produtos derivados da mandioca. Com as novas técnicas de manejo dos recursos florestais e do solo, os Soares almejam ampliar sua renda pelo melhoramento dos produtos já oferecidos e o desenvolvimento de novos. Os episódios serão publicados semanalmente e podem ser assistidos gratuitamente no site da [WRI Brasil](https://wribrasil.org.br/ascarasdarestauracao).

Por fim, o grupo MRN foi agraciado como destaque no Prêmio Redes Fiepa de Desenvolvimento. A empesa foi condecorada pelo incentivo à economia local por meio da geração indireta de emprego e renda por meio da compra de insumos na região de Oriximiná, onde está localizada sua cede. A organização do evento estimou que 60% de toda matéria prima consumida nas atividades do grupo advém de produtores locais.

A grande porcentagem redeu à empresa o prémio Top2 na categoria Percetum, que avalia as aquisições da empresa em termos percentuais. A cerimônia aconteceu na cidade de Santarém e contou com a participação dos dirigentes da empresa. Para o Analista de Business da Mineração Rio do Norte, Fábio Siqueira, a premiação é uma confirmação do excelente trabalho desenvolvido e a certeza de que toda a população está participando do desenvolvimento da empresa, o que é um grande estímulo para continuar evoluindo.